

4468

1

Atrás de ouro, garimpeiros aliciam índios

Os garimpeiros do igarapé São Sebastião, que corta as terras dos parakanã também estão cooptando os índios para conseguirem garimpar ouro na região. Os parakanã, segundo Tarcísio Feitosa, são um povo de recente contato com a civilização branca (pouco mais de 10 anos), e suscetível a influências de comportamento e também a doenças. Durante a permanência dos técnicos do Cimi na aldeia, eles atenderam 286 casos de doenças entre os índios. Malária, diarreia, tosse, micoses, verminoses e otites são as doenças mais frequentes, mas não havia medicamentos suficientes no posto da Funai.

Feitosa disse que pelo menos 30% da área dos parakanã já foi invadida por garimpeiros, posseiros, fazendeiros e colonos ávidos pela reserva de mogno que ainda existe na área. "O Decreto 1775 fez com que o preço do mogno subisse e aumentasse os conflitos nas áreas indígenas. Ou o poder público fecha os olhos a essa situação ou está envolvido, porque a gente não vê nenhuma ação concreta em cima disso", indigna-se Tarcísio, ao exigir que o Ministério da Justiça e o Ibama adotem as medidas cabíveis para evitar essas ilegalidades.